

Pedro, conde de Barcelos

Rubrica

Esta cantiga suso escrita, que se começa "Martim Vaasquez noutro dia", fez o Conde a um jogar que havia nome Martim Vaasquez e preçava-se que sabia d'estrelosia e nom sabia en nada; e colheu aí vaidade na mão ca havia d'haver igreja de mil libras ou de mil e quinhentas; e mandou fazer corõa e rossou a barva e foi-se aalém Doiro e nom houve nemigalha; e o Conde fez-lhi esta cantiga.

Martim Vásquez, noutro dia,
u estava em Lixboa,
mandou fazer gram coroa:
ca viu per estrologia
que haveria igreja
grande, qual a el deseja,
de mil libras em valia.

E diz que viu na estrela,
pero que a nom demande,
d'haver igreja mui grande,
ca nom igreja mesela;
ca da pequena nom cura,
ca lhe seria loucura
del haver a curar dela.

E diz que viu [e]na lũa
que haveria, sem contenda,
igreja de mui gram renda,
ca nom pequena e nũa;
e porque lhe vai tardando,
el vai-se muito agravando,
porque lhe nom dam nũa.

El acercou na espera
qual planeta tem por certa,
que lh'outorga, sem referta
[...]

Nota

A expressão é equivalente à atual: e meteu-se-lhe na cabeça, vaidosamente

Texto de referência

e colheu aí vaidade na mão

Tipo

Normal

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026